ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1942 N.º 6922

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Trazendo na capa uma admiravel caricatura de Arnaldo Ressano, o actor Carlos Leal publicou «Agua Forte», ou sejam as suas «memorias». Após uma longa carreira artistica, apresenta-se como o propagandista da alegria.

Guarda as desilusões para si, talvez mesmo as suas amarguras, mas mantem firme a sua boa disposição, no palco e fora do palco.

O livro lê-se com o maior agrado, porque em todas as paginas Carlos Leal mostra que, no mundo das suas recordações, procede sómente á ressurreição de tudo que prende, cativa, sorri e canta, deixando no escuro o mau humor, as picadas e as notas excessivamente mordentes. Isto faz parte da arte dos «memorialistas» que Carlos Leal pratica como fino conhecedor.

Muito cabe no passado dum homem que sabe observar, analisar e discutir sem ofender!

A' primeira vista, Carlos Leal, com o seu sorriso sempre pronto, parece-se com a actualidade dum cartaz, mas o seu livro convence-nos do contrario, visto que, da sua trajectoria na vida, guarda mais que impressões, mas verdadeiras aguas-fortes.

■

Eis uma pequena verdade, mas utilissima:

—A poupança é uma virtude em tempo de paz, mas durante a guerra torna-se uma necessidade.

Com o que se guarda e não se gasta, fazem-se fortunas. Os perdularios raciocinam assim:

—«Ora, ora, ora! Esta vida são dois dias e quem a toma a serio murcha depressa».

Um dia, porém, gasta a mocidade em folias e prodigalidades, aparece o avesso da panria. Os desgostos amargam. Já o velho Castilho o dizia:

—«Poupa o teu pouco e acrescentarás o teu bem».

Boa lição, não ha duvida, principalmente para os dias que correm—desassossegados, incertos e cortados de maus agouros.

■

Recortamos num artigo do dr. Goebbels o seguinte pequeno trecho:

—Pregunta a um milhar de alemães se preferem a paz á guerra, responder-te-ão unanimemente: a paz. Pregunta-lhes em seguida se querem antes fazer a guerra que ceder, não hesitam um instante:—«Fazer a guerra por todo o tempo que ela puder durar».

Eis o que se dá, com ligeiras variantes, se nos dirigirmos aos outros povos: todos esperam pela paz, mas não largam a guerra, sem lhe chegarem ao fim.

Que devemos concluir?

A longa duração das hostilidades.

Os profetas abundam hoje como as moscas no verão. Cada qual solta o seu vaticinio. Interrogam o futuro e logo nos esclarecem:

—«No outono, o cansaço e a pobreza serão tais que ninguem poderá combater».

Santa simplicidade! Estejamos certos de que a guerra não terminará por falta de coragem, de armas nem de viveres. Solução—vitoria esmagadora ou derrota indiscutivel.

■

A aproximação da primavera coincide com o anuncio de novos acontecimentos militares. A estação das flores deu-nos, em 1940, a campanha do ocidente, em que foram ocupados alguns países; a de 1941 foi animada pela campanha dos Balcans que igualmente riscou do mapa algumas nações do sueste europeu. Que nos reservará este ano a primavera que, oficialmente, está apenas a vinte dias de distancia?

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, na frente do Donetz e no sueste do lago de Ilmen, continuam com desespero, duros combates.

Em cooperação com a aviação, foi destruido um grande numero de carros de assalto do inimigo, novos, na peninsula de Kertch.

Na saida meridional do estreito de Kertch, foi afundado por um torpedo aereo um navio transporte de 6.000 toneladas.

Durante os ataques nocturnos lançados contra a fabrica de motores de aviões Woronesch, atingiram-se com bombas, em cheio os edificios das fabricas e instalações dos aerodromos.

Puderam observar-se grandes incendios e violentas explosões.

O inimigo perdeu, na frente leste, 204 carros de assalto entre 24 de fevereiro e 1 de março.

Na Africa do Norte, houve actividade de reconhecimento dos dois lados.

Aviões de caça alemães abateram 5 aviões britanicos em combates aereos e destruiram outros 5 no solo.

Formações de aviões de combate alemães bombardearam em Malta, sob a protecção de aviões de caça, o porto de La Valetta com bombas de calibre muito pesado.

Atingiram-se com bombas ancoradouros de submarinos, docas e entrepostos de aprovisionamento da cidade.

Vedetas rapidas britanicas tentaram atacar na ultima noite um navio de carga que navegava isoladamente na Mancha.

Uma vedeta britanica afundou-se quando da entrada em acção da defesa alemã com as vedetas rapidas alemãs.

As baterias de longo alcance da marinha de guerra alemã canhonearam com boa eficacia dois comboios britanicos na Mancha.

Os comboios foram dispersos.

Entre 21 e 28 de fevereiro a aviação britanica perdeu 62 aparelhos sobre o Mediterraneo e na Africa do Norte.

No mesmo periodo perderam-se 20 aviões alemães na luta contra a Grã-Bretanha.

Na luta contra a navegação de abastecimento da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos submarinos e forças da aviação alemã afundaram no mês de fevereiro 79 navios de comercio inimigos que totalizavam 525.400 toneladas.

A arma submarina alemã teve uma parte consideravel neste exito afundando 66 navios que totalizavam 448.400 toneladas.

Além disso, foram seriamente danificados 44 navios de comercio.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2.—«Na frente central, as cidades de Rjev, Vyasma e Jarzewo

(Vêr continuação na pagina central)

ESPERANÇA

Se alguma coisa existe hoje ainda, num mundo por demais entregue á barbara fereza da guerra, que nos permita não desesperar do melhor destino da humanidade—onde procura-la, onde encontra-la, a não ser no cuidado extreme, e em todas as nações bem patente, pela saude, tranquilidade, alegria e educação da infancia? Em qualquer dos paises actualmente em luta, da Europa á Asia, da America á Oceania, verifica-se esta situação de qualquer modo paradoxal:—ao lado da maior, da mais intensa preparação ou actividade belicas, o futuro das crianças—tarefa, ideal e desvelo caracteristicos da paz—merece cada vez mais as atenções, dos mestres, dos estadistas e dos politicos responsaveis. Nunca, já se vê, para as colocar e manter no geral ambiente de luta.. Mas, pelo contrario, para as adestrar e orientar no sentido de trazerem um dia, quando adultas, a sua apaixonada e sincera cooperação ao trabalho e á disciplina dum universo sem violencia. Dum universo que se ambiciona organizar, dum universo que será, se não mais perfeito, mais sossegado do que o nosso.

Assim, por obscuros, incertos ou tristes que se antolhem os horizontes de amanhã a este ou áquele povo, nenhum deixa de consagrar muitos dos seus recursos e dos seus esforços á defesa e higiene fisica, moral e mental das gerações que despontam para a vida. Chegam mesmo alguns a delinear e a pôr em uso novos metodos e processos de ensino, novas instalações escolares, ineditos sistemas de conduzir o aluno a mais rapido e eficiente dominio das materias estudadas. Os cinco continentes do globo, devastados, ensanguentados ou prestes a entrar no duro prélio, erguem acima das angustias, das miserias e das preocupações que os assediam e perturbam, a pura e redentora chama do amor pelos pequeninos, em tal atitude seguindo, ao menos, a inefavel lição da doutrina de Cristo. E, se o heroismo nas batalhas, se o desprezo da morte e do sofrimento honram as patrias de quem os pratica—parece justo não esquecer, como titulo de gloria não pequena, o outro heroismo nascido da confiança no porvir, que se manifesta, através de dificuldades e dôres quasi incomportaveis, na ternura e na devoção perenes em torno da infancia isenta de crimes e de culpas. Ela representa, de facto, a esperança, a mais alta esperança de todos nós. Os sonhos de bondade que sonhámos; a crença num fraterno entendimento dos homens e das multidões, que tantos corações abrigaram e acalentaram; o espectaculo duma terra fertil de compreensão e carinho mutuo entre os seus habitantes; as utopias porventura inuteis; e as aspirações de justiça, de verdade, de lealdade e de harmonia, sempre estimulantes, essas; tudo isso, que nos engrandece e ennobrece, e que foi ontem quimera, mas que em nosso pensamento surge como realidade consoladora,—tudo isso o queremos adivinhar, alvorecendo, na doçura e na energia promissora das crianças.

E é para tão limpida, inocente e viçosa madrugada que os povos, presos ao duro anseio da mais cruel de todas as guerras,estendem e arqueiam as almas suplices e o candido anelo do seu intimo e profundo sentir.

JOÃO DE BARROS

A frota dos aliados continua a bater-se com bravura no mar de Java

BATAVIA, 2.—As autoridades locais informam que continuam a travar-se violentos combates navais ao largo de Java e que as forças navais aliadas estão a castigar duramente o inimigo, a-pesar da superioridade numerica da esquadra niponica.

Há noticias de terem sido afundados mais dois contratorpedeiros japoneses e incendiado outro cruzador do Mikado.—(United Press).

As perdas navais niponicas

TOQUIO, 2. — Até ao presente as perdas japonesas no mar de Java limitam-se a 1 transporte afundado e a 3 outros que se viram obrigados a encalhar, mas as perdas em homens são práticamente nulas, porque aqueles barcos perderam-se depois das tropas terem desembarcado. — (O. F. I.).

Acção de uma vedeta holandesa

BATAVIA, 2—Comunicado Oficial: «Na presente fase da batalha contra as tropas invasoras japonesas, é impossivel dar detalhes sobre o desenvolvimento da acção. Uma vedeta-torpedeira da marinha holandesa afundou num ataque nocturno um aviso japonês, na parte oriental do Mar de Java». —(Exchange Telegraph).

Um grande exito da aviação holandesa

BATAVIA, 2—O comunicado holandês diz que caças neerlandeses atacaram as tropas niponicas que desembarcavam, ontem, de 20 transportes, num ponto da costa. Quasi todas as barcaças que estavam a desembarcar «tanks» e aviões foram afundadas.—(O. F. I.).

Os invasores aproximam-se de Batavia

CHANGAI, 2.—Noticias provenientes de Batavia anunciam que a capital de Java está em perigo. Os japoneses encontram-se a cem quilometros a leste de Batavia e uma das suas colunas atingiu já Kravang, situada a oitenta quilometros a oeste da capital.

As mesmas noticias assinalam que a coluna japonesa desembarcada em Ambang atingiu a região petrolifera de Tepjof. Por seu turno, as forças que ocuparam Soebang encontram-se agora a sessenta quilometros de Bandoeng.—(R. R.).

Ocupação de Sambang

LONDRES, 2.—De acôrdo com as ultimas noticias recebidas esta manhã das Indias Neerlandesas, a cidade de Sambang, situada a uns 100 quilometros a leste de Batavia, teria sido ocupada pelas forças japonesas — anuncia a radio britanica, acrescentando: Continuam a travar-se combates encarniçados nos arredores de todos os pontos de desembarque niponicos. Estes conseguiram desembarcar veiculos blindados ligeiros, servindo-se tambem de unidades de ciclistas. Uma coluna de 100 ciclistas foi quasi totalmente aniquilada. Em operações da aviação aliada, mais sete transportes inimigos foram metidos no fundo ao largo de Java. No centro de Sumatra a luta continua».—(O. F. I.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Conceição de Sousa e Holstein, D. Maria Camila de Barros e Vasconcelos Cunha e Alpoim, D. Carmen Syder de Deus Ramos, D. Maria Madalena de Macedo Resende de Oliveira, D. Cristina Quintela e D. Josefina Cunha.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Rosalina Augusta Mendes.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Adriano Moreira Martins, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Santo Ildefonso, no Porto, o casamento da sr.ª D. Maria da Luz de Oliveira Lobo de Avila, gentil filha da sr.ª D. Elizabeth Fernandes de Oliveira Lobo de Avila e do sr. Eduardo Artur Lobo de Avila, com o sr. Fernando de Araujo e Abreu Pinheiro Torres, filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Araujo e Abreu Pinheiro Torres e do sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres. Serviram de madrinhas a irmã da noiva, sr.ª D. Maria Elizabeth de Oliveira Lobo de Avila e a mãe do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo, sr. dr. Antonio de Araujo e Abreu Pinheiro Torres.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

—Na igreja dos Anjos celebraram-se os casamentos das sr.as D. Maria da Assunção Dias, gentil filha da sr.ª D. Antonia da Assunção Dias e do sr. José Dias, e D. Maria José Martins dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria da Luz Martins dos Santos e do sr. Augusto dos Santos Vicente, respectivamente com os srs. Eduardo e Antonio dos Santos, filhos da sr.ª D. Maria Augusta dos Santos e do sr. José Francisco dos Santos. Serviram de madrinhas as sr.as D. Amelia Henrique Dias e D. Maria dos Prazeres Martins e de padrinhos os srs. Alfredo Dias, Abel Martins de Almeida e Antonio Martins Gomes. Findos os actos, foi servido na residencia da sr.ª D. Deolinda Jesus Martins e do sr. Julio Martins de Almeida, irmã e cunhado dos noivos, um finissimo lanche, recebendo os nubentes artisticas prendas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—Recital de dança.
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!», MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«La Marcha de Cadiz» e «Los Claveles».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Amor ou negocio?».
PALACIO—«Amor ou negocio?».
CAPITOLIO—«Supremo Castigo».
CENTRAL—«Dança, rapariga, dança».
CINEARTE—«A canção da saudade».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«A patrulha da alvorada».
REX—«Maria Antonieta».
LYS—«A patrulha da alvorada».
PROMOTORA—«Sangue toureiro».
JARDIM—«O Pai Tirano».
SALÃO IDEAL

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, foram condenados: José Brito Viegas, de Loulé, por ter á venda vinho com excesso de acidez em 537$00; Claudino Gomes Oliveira Leitão, de Paços de Ferreira, por misturar na massa de 1.ª farinha de milho, em 880$00; por adulterarem leite com agua: Mario Silva Oliveira, em 2.000$00; José de Oliveira, em 3.000$00; José Maria, em 5.000$00 e dois meses de prisão correccional sendo um mês remivel a 10$00 por dia; Felisberto Silverio, em 5.000$00 e 200$00 de imposto de justiça; Antonio Simões, em 1.500$00 e Moises de Melo, em 5.000$00.

VIDA ARTISTICA

Historia da Arte

Com o tema: «O Simbolismo na Arquitectura Religiosa», realiza hoje mais uma lição sobre Historia da Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o professor e artista Armando de Lucena.

A inscrição é permanente e gratuita e as lições efectuam-se todas as segundas e quintas-feiras, pelas 21 e 30.

LUSO

Hoje a pedido *Episodio Poetico* «Anseios de virtude». Noite de arte. Fados pelos apreciados artistas Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Virginia Noronha, Xavier Pinto, Lino Teixeira Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Natividade Pereira, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca, Consumo 1$50.

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

O Benfica-Belenenses

situado devidamente no futebol português

Como foi possivel uma coisa daquelas? Porque ficou toda a gente em campo no Benfica-Belenenses?—Fica-se sem perceber... O que se sabe é que lavra grande desorientação no futebol português, pois aquilo que se passa no terreno de jogo não pode deixar de ser necessariamente a consequencia logica dos metodos empregados por aqueles que comandam os clubes e as suas Uniões. A causa directa deve buscar-se na arbitragem. Quando, num desafio entre fortes, os animos aquecem, e o homem que tem de impôr a disciplina em campo, velando pelo prestigio do proprio jogo, cede, *deixando passar em claro falta de grave sanção, tudo se explica ao depois. Outra pega nessa, e assim sucessivamente, numa cadeia maldita, ante o arbitro de transigencia em transigencia. Sei que isto não sucederia se os jogadores tivessem a consciencia da sua função, e aquilo que se deve entender por* dignidade profissional. *Mas o jogador português não sabe conter-se dentro dos justos limites, e dai resulta —quando chega a hora da desorientação—a substituição da jogada, pelo lance brutal, traiçoeiro, a verdadeira* caça ao homem. *E' a altura de se impôr um pulso de ferro.*

E não sei de espectaculo mais degradante. A multidão, desvairada, lança mão de tudo; pedras, almofadas, insultos, e a sua feroz excitação vai corromper ainda mais o ambiente em campo. O dr. A. A. Brill, medico e educador americano, afirma que, mais ou menos, toda a gente tem incubado o desejo de agressão, e que os desafios de «hockey» e futebol, por exemplo, permitem a explosão do referido desejo recalcado no sub-consciente de cada um. Deve ter razão...

Seja como fôr, estas são as causas proximas do que se passou no Campo Grande. Mas as causas que estão por detrás destas, isto é, as verdadeiras, devem directamente filiar-se na forma como é dirigido o desporto, como se encontra montada a sua organização, especialmente no que diz respeito ao futebol. Não interessa destrinçar, no caso pratico de ontem, entre agressor e agredido. Os principios desportivos afundaram-se—eis o que interessa na essencia. Chega-se á triste conclusão de que, ao falar-se no aperfeiçoamento moral e desenvolvimento fisico do homem pelo desporto, *se produzem afirmações ôcas. Neste ambiente, tratando-se os jogadores como se tratam, como pode progredir este pobre futebol português já tão verdadeiramente macerado?*

E o desafio começou bem—prometendo. Valadas ofereceu aos seus companheiros um brilhante *de primeira agua. E em toda a 1.ª parte se desenrolou futebol aceitavel, não muito rico, mas de suficiente tecnica, e vivacidade, e indispensavel emoção. O «team» do Benfica revelou-se mais equilibrado. Jogando com animo, as suas três celulas deram mostras de inter-dependencia—o grande segredo do jogo—e a adopção do passe rasteiro e rapido pode dizer-se inteligente, pois a defesa adversaria, manobravel nesta especie de futebol, está como peixe dentro de agua no lance por alto e choque dos corpos. A propria linha avançada, o grande problema do Benfica, por influencia do seu reforço, produziu qualquer coisa de agradavel, e confiante, para mais com o valor da eficiencia. Quere dizer, a engrenagem do vencedor funcionou devidamente. Algumas das suas peças desempenharam nessa engrenagem, e desempenham em geral, a principal função. São as pedras basilares daquele grupo: o medio-centro; o medio esquerdo; o defesa direito; e de tal modo que, no desgaste dessas pedras essenciais, ás vezes verificado, se vai buscar em regra as razões da derrota, donde o não ser demais ir buscar agora as razões do triunfo.*

O Belenenses é grupo inconstante. Olha-se para a sua trajectoria e assim se vê: um grande cometimento; e alguns desafios fracos, o que significa que está á porta outro grande cometimento... Mas é um grupo especial —se tudo lhe corre bem, e o vento sopra a jeito, a maquina funciona que dá gosto vê-la em acção. Pelo contrario, se os primeiros momentos e as primeiras coisas lhe são adversas, ou por causa do jogo dos contrarios ou por qualquer circunstancia fortuita, o team *nunca mais se* encontra, *faltando-lhe capacidade para a aplicação daquilo que sabe. Dir-se-á que isso sucede normalmente a todos os clubes. Sem duvida. A uns, porém, mais do que a outros. Há* teams *que reagem á desgraça com uma força e um desespero que tudo domina. São aqueles capazes de ganharem um encontro com nove homens em campo, praticamente, durante toda uma parcela.*

A manifesta confusão do jogo belenense tem justificação na sensivel descida de forma *da sua linha media, no escasso rendimento do defesa direito, e ainda nos lapsos dianteiros. Estas coisas viram-se perfeitamente no 1.º tempo. O Belenenses, mesmo na altura em que esteve no pais do adversario, não coordenou claramente os seus esforços. Jogo confuso—sempre.*

Benfica-Belenenses durou hora e meia—mas só se jogou *(esta palavra tem um conteudo proprio) durante 45 minutos. O outro tempo gastou-se numa 2.ª parte que deve ser riscada da memoria, conservando-se apenas como nota de recordação o valor de destruição de 9 homens que não deixaram o conjunto adversario das 11 unidades construir o que quere que seja— é certo que por errada aplicação de tatica por parte das 11, mas isso não invalida o admiravel comportamento dos 9. Não há clube como o Benfica para estas contingencias!*

TAVARES DA SILVA

As obras do Palacio Foz

e do Museu Nacional dos Coches

Por decretos hoje publicados na folha oficial, a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais vai celebrar contratos para a execução de obras de adaptação, beneficiação e construção, no Palacio Foz, na importancia de 2.445 contos; e para obras de ampliação no Museu Nacional dos Coches, pela quantia de 588 contos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Santa Cunegundes, viuva.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo; ás 9, missa; ás 17 e 30, 24 adorações.

Reparações-Rádio

As nossas novas oficinas reparam aparelhos de todas as marcas

THOMSON
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, L.DA

Representantes exclusivos da RCA e GENERAL ELECTRIC de New York

LISBOA: Escritorios: Rua do Norte, 5—TELEF. 2 8135 -- 2 8136
Oficinas e Armazens: Rua das Flores, 115

BOLSA DE LISBOA

2 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	934$00	—	934$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	981$00	—
Consolidado 4 %, T. 10.	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.027$00	2.026$00	2.029$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.153$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$00	1.023$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.505$00	1.510$00
Externas 1.ª carimbadas	1.507$00	1.505$00	1.510$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.620$00	1.615$00	1.630$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	155$00	156$50
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	1.340$00	1.345$00
Lisboa e Açores port....	497$00	496$00	500$00
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p....	—	—	1.330$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagos.....	1.800$00	—	—
Sagres.....		—	—
Aguas Lisboa port.....	—	190$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	427$00	427$00	428$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port	—	—	—
Gas e Electricidade cp.	170$50	170$00	171$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão .	720$00	715$00	725$00
Industrial Aliança .. .		—	220$00
Portugal e Colonias.. .	142$00	141$50	14 $00
Nacional Navegação T. p.	773$00	772$00	775$00
Colonial de Navegação.	680$00	670$00	—
Portuguesa de Pesca 1. p.		—	480$00
In. Farmaceutica. ...			
Portuguesa de Tabacos.	385$00	385$00	386$00
Tabacos de Portugal ..	355$00	355$00	357$00
União Electrica Portug.	—	400$00	400$00
Cassequel	—	420$00	425$00
Agricola das Neves.....	330$00	325$00	
Agricola Colonial.....	249$00	244$00	249$00
Açucar de Angola	074$00	67.$00	072$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	135$00	134.50	135$00
Ilha do Principe.....	580$00	578$00	—
Zambezia T. 25	22$00	22$00	22$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	107$50	108$50
C. P. 6 %	140$00	138$00	141$00
C P. 6 % Beira Baixa .	140$00	140$00	142$00
E. N. Moagens 5 %. T. p.	—	1.017$00	
União Elect. Port. 5 %.	106$50	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....			119$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	111$50	—	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Libra ouro	232$00,0	234$00,0

Misericordia de Cascais

A Santa Casa da Misericordia de Cascais recebeu, durante os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, para manutenção da sua obra de assistencia a doentes pobres do concelho de Cascais, dos bemfeitores abaixo designados as seguintes importancias:

Da Companhia Colonial de Navegação, 500$00; do Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Centro, 20$00; do sr. dr. Cesar Henrique Moreira Baptista, 100$00; de Julio Octaviano Augusto Pereira, 100$00; de Jorge da Silva Pocariça, 471$00; de Cesar Duarte Moreira, 50$00; de Domingos Cesar, 50$00; da Fabrica de Gelo de Cascais, Limitada, 47$25; de D. Maria Margarida Nunes Jorge, 29$45; de Antonio Gonçalves, 25$00; da direcção do Radio Club Português, 20$00; de Luiz Pereira Paiva, 18$00; das Companhias Gás e Electricidade, 14$40, e de D. Emilia Palma Atouguia, 5$00.

UM CASO DOLOROSO

Recebemos hoje mais os seguintes donativos para uma infeliz menina atacada de mal de Pott a favor da qual fizemos um apêlo á caridade dos nossos leitores: de J. e F., em sufragio da alma da sua avózinha, 200$00; Antonio Sarmento Hebeto, 50$00; C. L. M., 10$00; Maria P. H., 20$00.

Os nossos agradecimentos em nome da contemplada.

CONFERENCIAS

A conferencia do sr. Edmond Zedet sôbre «combustiveis e substituição» realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, no Instituto Superior Tecnico, e não hoje, como foi anunciado.

ESTANHO
«CABREIROS»
Produtora e única vendedora;
INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA
CONCESSIONÁRIA DE MINAS
Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56
PORTO TEL. 1271-1356

TEATROS E CINEMAS

Uma partida do Reis

O actor José Ricardo ensaiava uma vez no Avenida e pediu ao cenografo Eduardo Reis, que ia ao Rossio, que lhe trouxesse da Monaco três charutos, que se chamavam «Operas».

Uma hora depois voltou o Reis ao teatro a fumar um dos charutos e foi entregar ao José Ricardo os outros dois.

—Ora aqui tens as duas «Operas».

—Duas, só?... E a outra?

—A outra caiu... Tem paciencia... Não agradou!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1769, o morgado de Assentiz (Francisco de Paula Cardoso de Almeida e Vasconcelos) iniciador do Conservatorio dramatico; em 1849, em Lisboa, o actor Antonio Joaquim de Matos; em 1850, em Lisboa, o actor Carlos Posser; em 1870, o empresario Leopoldo O'Donnell; em 1883, em Dili (Timor) o actor Abilio Baptista (Abilio Cesario Baptista); em 1888, o secretario teatral Jaime Bento; em 1890, o actor Carlos Candeira; em 1909, o actor Vicente Albino, que adoptou no Brasil o nome de «Randal de Chocolate» e se estreou no teatro Rialto, em 1926.

—Faleceram: em 1912, a actriz Ernestina Cenri, italiana, que se estreou em 1885 (falando português) na opereta «Os dragões de El-Rei»; em 1918, em Barcelos, José de Beça e Menezes, autor do drama «Gastão de Estillac»; em 1922, no Porto, a bailarina belga Eugenies Segéres, que se estreou em 1921 numa companhia de revistas no Coliseu dos Recreios, passando depois para o Eden, onde trabalhou nas revistas «Tic-Tac» e «Pica-pau»; em 1929, o jornalista e escritor Hermano Neves; em 1932, em Davos-Platz (Suiça) o actor brasileiro Leopoldo Frois; em 1935, o actor Delmiro Rego.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1922, no Avenida, a opereta em 3 actos «Phi-Phi», do maestro Henri Christiné, adaptação de Tito Arantes e Tomás Ribeiro Colaço, em festa de Raquel de Barros; em 1934, no Nacional, a peça em 3 actos de Armando Mock, «A Serpente», tradução de Diniz de Melo.

CURIOSIDADES

No dia 2 de março, faleceram: em 1711, o poeta e critico francês Nicolau Boileau-Despréaux; em 1788, o poeta suiço Salomão Gessner; em 1814, o poeta brasileiro Sousa Caldas; em 1912, em Malmaison, o dramaturgo Henry Bataille; em 1936, em Madrid, o comediografo D. Antonio Casero.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A Companhia Juvenil de Zarzuela representa hoje no Maria Vitoria «La Marcha de Cadiz» e «Los Claveles»; amanhã «La del manojo de rosas» e um fim de festa; na quarta-feira «Gigantes e Cabezudos» e «Agua, azucarillos y aguardiente»; na quinta-feira, «La alegria de la huerta», e a revista «El reloj del Abuelito» (estreia), e na sexta-feira, a popular zarzuela «La verbena de la Paloma».

—João Nobre e Cordelio de Oliveira concluiram a comedia em três actos «O petroleo de Torres Vedras», que vai ser entregue a uma das nossas empresas.

—Estão suspensos por alguns dias os ensaios da fantasia «A Perola da China».

—O secretario da nova empresa que vai explorar em abril o teatro Variedades é o sr. Alberto Guerreiro, que exerceu o mesmo lugar na primeira empresa de Mario Pires, no Maria Vitoria.

—Entre a Empresa do Maria Vitoria, o director da companhia de zarzuela Mariano Madrid e o seu representante Carlos Dubini, ficou assente a prorrogação do contrato por mais dez dias. A companhia só depois do dia 12 se estreia no Porto.

—Entre o empresario Carcelle e o seu representante em Lisboa, ficou definitivamente combinado trazer a Portugal duas grandes organizações na época de verão.

—Faz hoje anos o sr. Jaime Artur Bento, empregado superior da Sociedade Avenida Parque e socio do Mayer Bar, que foi secretario do escritor e empresario teatral Luiz Galhardo, representando-o como director de diversas companhais que foram ao Brasil e que percorreram as provincias.

—A peça de estreia no Trindade, da companhia Celia Gamez, é a fantasia «Yola», de grande montagem, com lindos cenarios e luxuoso guarda-roupa.

—A companhia Maria Matos, que vai dar quinze espectaculos ao Porto, estreia-se no dia 3, no teatro Sá da Bandeira, com a comedia «Cá em casa mando eu!».

—No teatro de S. Carlos está patente a «Colecção José Vitorino Ribeiro», constituida por 1.322 libretos de operas.

—A bailarina Pepita Torres e o seu «partenaire» Antonio de los Reyes continuam a trabalhar num recinto de diversões de Lisboa.

IMAGEM DO DIA

O novo filme de Jorge Brum do Canto, LOBOS DA SERRA, entra hoje na sua segunda semana de exibições no TIVOLI, depois duma primeira semana triunfal de lotações esgotadas.

Exito justissimo que premeia o esforço dum grupo de artistas e de tecnicos portugueses que, sob a direcção de Brum do Canto, conseguiram apresentar um espectaculo que honra o cinema nacional pela seriedade da sua realização e o brilho dos seus interpretes habilmente dirigidos.

A imortal opereta «Princesa dos Dolares», hoje, no Coliseu

Os brilhantissimos bailados da grandiosa opereta «A princesa dos dolares», por Lina & Salvador, e o numero Corpo de Baile de ambos os sexos, são das mais admiraveis criações artisticas do consagrado coreografo Eugenio Salvador e contam-se entre os momentos inesqueciveis daquela obra prima que é apresentada todas as noites, no Coliseu, com um deslumbramento indescritivel.

As mais lindas vozes do nosso teatro e os melhores artistas do genero. Um espectaculo que encanta e maravilha todo o publico. Hoje: recita da moda. Preços baratissimos.

Depois de uma semana de lotações esgotadas no TIVOLI de Lisboa e no SÃO JOÃO do Porto

LOBOS DA SERRA

entra hoje na 2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

Este, sim! E' o melhor filme português!

na opinião do publico e da critica

... A sua categoria iguala, sob muitos aspectos, a da maioria dos bons filmes estrangeiros («Diario de Noticias»).

... O publico aplaudiu, em ovações demoradas e justas.—(«Seculo»).

... A primeira vitoria, nitida, brilhante e completa do cinema português. («Diario de Lisboa»).

... Um grande passo na valorização do cinema português. («Diario da Manhã»).

... Uma reparação condigna dos grandes «pecados» cinematograficos nacionais. («Jornal do Comercio»).

... Um passo em frente no cinema português. («Novidades»).

... Uma pelicula capaz de sustentar confronto com inumeros exemplares da produção estrangeira. («A Voz»).

... Um bom filme, em qualquer parte. («O Primeiro de Janeiro»).

... Uma obra total, integra, completa, que nos faz renascer a esperança no cinema português. («Jornal de Noticias»).

AVISO — Conforme foi anunciado, antes da apresentação do filme, «LOBOS DA SERRA», por compromissos tomados, só se exibe, no Tivoli, até o dia 15 de Março.

Produção da TOBIS PORTUGUESA

Distribuição da SONORO-FILME

OLIMPIA CLUB

Amanhã estreia de BELA NELLY Escultural bailarina

E REAPARIÇÃO DE **MARINA RUBI** ESTRELA DA CANÇÃO

HOJE E TODAS AS NOITES

Notavel exito da estrela de baile ELVIRA COPPELIA

com o seu lindo conjunto artistico de que fazem parte as bailarinas e coupletistas

PAULITA FLORES — MARIA IGLESIAS — PEPITA BALLESTEROS e CARMELITA GALLARDO

Grande sucesso de CONCHITA PEREZ e EMILIA MILLET

Permanente alegria com a **Orquestra Abel Resende**, a melhor de todas

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140

GRANDE SUCESSO da genial bailarina **MARUJA MADRID**

OUTRAS VARIEDADES E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

PAULETTE GODDARD

a mulher de Charlot apaixona-se por Charles Boyer

Avoluma-se a espectativa acêrca do filme de Charles Boyer, «A minha historia», cuja estreia está marcada para sexta-feira, no Eden. O facto não dedve causar estranheza, sabido que aquele artista, justamente considerado o galã mais romantico da tela, tem nesta pelicula a melhor interpretação da sua carreira. Charles Boyer, que goza, indiscutivelmente, do maior prestigio junto das plateias femininas, demonstra em «A minha historia» toda a tecnica de que se serve para conquistar o coração das mulheres. Nunca o celebre artista apareceu tão amoroso e romantico. E' que o filme próduzido nos estudios da Paramount é uma pagina da sua propria vida, da sua propria historia, impulsiva, com aspectos sentimentais, que reproduzem alguns dos momentos angustiantes que viveu nêstes ultimos tempos.

Todavia, se Charles Boyer realiza uma criação que vai perdurar na mente do publico, se obtem um triunfo pessoalissimo com o seu original talento, ha que reconhecer que não menos brilhante é a actuação de Paulette Goddard, essa admiravel artista que é, na vida real, a mulher de Charlot e que surge em «A minha historia» num papel amoroso, apaixonada ao extremo por Charles Boyer. O famoso actor, que recentemente trocou a sua nacionalidade francesa pela americana, junta assim á sua já longa lista de «amantes» na tela mais um nome brilhante e sensacional, digno do «homem dos mil amores»...

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Telefone 2 0379 - Hoje, ás 22 horas

Concerto de danças espanholas por

PILAR BELLO

Ao piano **REGINA CASCAIS**

4.ª feira, 4 — 1.ª representação (neste teatro) da celebre peça **O ROSARIO**.

MARIA VICTORIA

A's 20 e 45 e 23 horas — **2 SESSÕES**

HOJE — Num só espectaculo as duas lindissimas zarzuelas

LA MARCHA DE CADIZ

e

LOS CLAVELES

pela COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA

Amanhã: estreia de «LA DEL MANOJO DE ROSAS»

VARIEDADES

2 sessões A's 21 e às 23 horas

A hilariante farsa em 3 actos

O Peão das Nicas

Em «FIM DE FESTA» a fenomenal bailarina MINERVA

ULTIMA NOITE HOJE ás 21,30

da Companhia **Maria Matos**

no **AVENIDA** Telefone: 27273

com a comedia

O Leão da Estrela

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — **Tudo isto e o céu tambem** — All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

CONDES — **PARAISO PERDIDO** — com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **A Patrulha da Alvorada** — **Filhos sem lar**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — **LOBOS DA SERRA** um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Amor ou negocio?** — com Brian Aherne, Claudette Colbert e Ray Milland

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Maria Antonieta** — **Empresta-se dinheiro**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Não estamos sós** — We are not alone — Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — **Supremo castigo** — **Uma mulher dos diabos**

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — **Plebiscito** — **DANÇA, RAPARIGA, DANÇA**

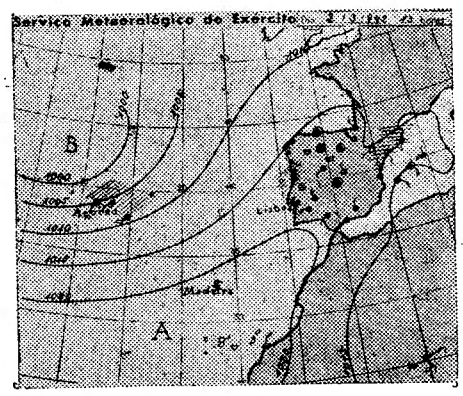
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 4.ª semana — **GIBRALTAR** — Filme de espionagem de Fedor Ozep com VIVIANE ROMANCE

LYS — Telef. 48560 — A's 21 — **Patrulha da Alvorada** — **Filhos sem lar**

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — **O PAI TIRANO** — **Asas quebradas**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Não conheço essa senhora** — com Dita Parlo

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

Verifica-se que as perturbações ontem assinaladas continuaram o seu deslocamento para oriente. A crista anti-ciclonica que separa as duas depressões move-se agora através da Peninsula, tendo dado lugar a um pequeno periodo de transição no nosso país.

Em Portugal observou-se a formação de abertas, principalmente na parte meridional. Formaram-se nevoeiros em muitos pontos e começou já a chuva no litoral das zonas Norte e Centro.

Na arquipelago da Madeira, o ceu começa a encobrir-se devendo seguir-se chuva fraca.

Nos Açores produziu-se um agravamento do estado geral do tempo, o qual se deve manter nas proximas 24 horas em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão do Atlantico continuará a influenciar cada vez mais o estado do tempo no nosso país.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, muito fresco e por vezes forte. Subida de temperatura. Chuva e nevoeiros, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14°; minima, 10°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,6; minima, 11°,3.*

O FOGO DESTRUIU

oito casas em Helsinquia

HELSINQUIA, 2—Um incendio que destruiu 8 casas e que esteve prestes a tomar proporções maiores e muito perigosas estalou na noite de domingo na cidade de Ulu, no norte da Finlandia.

Em virtude do grande frio a agua escasseou de tal maneira que se receou que o fogo se estendesse a todo o bairro da cidade. Graças apenas á actividade dos bombeiros locais que trabalharam febrilmente, o fogo pôde ser dominado. Os prejuizos cifram-se em varios milhões de marcos finlandeses.—(D. N. B.).

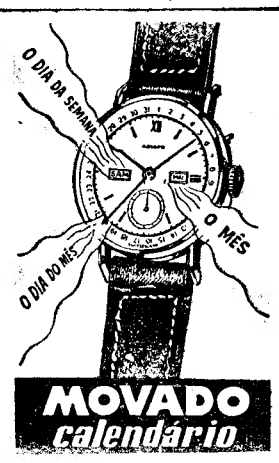
O RACIONAMENTO NA SUIÇA

ZURIQUE, 2—Foi racionada a carne, na Suiça, tendo sido estabelecida a ração de 2 quilos e 200 gramas por mês e por pessoa, incluindo ossos e salsicharia. A criação ainda não foi racionada.—(Exchange Telegraph).

Cidadãos peruanos

presos em França

VICHY, 2.—A legação do Peru nesta cidade confirma que 3 peruanos, de que se ignoram os nomes, foram detidos na zona ocupada pelas autoridades alemãs.—(O. F. I.).



A marca que marca o tempo
com precisão absoluta

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

encontram-se dentro da grande bolsa realizada pelas nossas tropas cujas extremidades se encontram nas proximidades de Smolensko, nas quais se ferem agora sangrentas batalhas com elevadas baixas para ambos os lados. Reconquistámos mais sete povoações e fizemos mais de 4.000 prisioneiros. As nossas forças aereas destruiram ontem mais de 50 camiões que transportavam tropas alemãs que infantaria e munições. Num sector desta frente causámos ao inimigo 1.900 baixas e apreendemos muito material de guerra. Num outro sector, o inimigo teve 2.300 mortos e entre as centenas de prisioneiros feitos figuram nove oficiais superiores alemães. Na frente de Leninegrado as restantes forças do 16.° exercito alemão, que está completamente cercado, constroem agora activamente importantes fortificações na cidade de Staraya Russa, tendo obrigado os habitantes de 35 povoações a auxiliá-los naqueles trabalhos. Reconquistámos ontem mais três povoações e um importante cruzamento de oito estradas. O inimigo continua a sofrer enormes baixas e a perder grandes quantidades de material de guerra. Nas ultimas 48 horas num determinado sector desta frente os alemães tiveram 1.200 mortos. Noutro sector, devido a uma habil manobra estrategica, conseguimos fazer 1.600 prisioneiros e apreender entre outro material de guerra 26 canhões, 39 «tanks» e carros blindados, 41 morteiros de trincheira, 66 metralhadoras e muitas munições. Na frente sul travam-se combates extremamente violentos nas proximidades de Kharkov e as 257.° e 87.° divisões alemãs de infantaria sofreram baixas consideraveis causadas pelas nossas forças aereas. Teodosia continua a ser intensamente bombardeada pelas nossas forças aereas e navais. Na peninsula de Kertch o inimigo tem sofrido duras baixas. Num aeródromo destruimos 10 aparelhos alemães. Além dos aeroplanos alemães já mencionados nos comunicados respectivos, na sexta-feira e no sabado ultimos, foram abatidos ou destruidos no solo mais 115».—(United Press).

A situação na frente sul

ESTOCOLMO, 2—Com a aproximação da primavera intensifica-se a actividade militar, mais particularmente na frente sul onde os sovietes acabam de desencadear três grandes ofensivas: na peninsula de Kertch, em direcção a Teodosia, em Sebastopol, no sentido do norte, e na bacia do Donetz.

De origem alemã informam que o primeiro destes ataques—Kertch—custou aos russos mais de 5.000 homens mortos ou prisioneiros e que em Sebastopol as tentativas de sortida da guarnição não vingaram. Quanto ao Donetz, de ambos os lados se assinalam combates violentos. Os russos afirmam que três divisões alemãs de infantaria duas das quais seriam a 257.ª e a 85.ª tiveram baixas serias e bateram em retirada.

Neste sector em que se travaram os combates com a 257.ª divisão, que é o de Lavjanak-Losovaja, a ofensiva russa parece ter por objectivo meter uma cunha entre Carcovia e Dnipropetrovsk. Em 7 de fevereiro o comunicado russo assinalara a retomada de Krasnograd, mas a citação da região de Losjava que fica uns 100 quilometros mais a leste, indica que a informação foi prematura.

Os circulos neutros de Estocolmo têm a impressão de que os russos procuram, por todos os meios, ganhar uma vitoria, decisiva se possivel, no sul.—(O. F. I.).

A esquadra russa do Baltico

BERLIM, 2—Sabe-se de fonte militar que os restos da armada sovietica no Baltico se encontram bloqueados nos gelos, no porto de Cronstadt e na baia de Leninegrado. Até agora, os submarinos sovieticos que aparecem isoladamente no Mar de Bahrents não conseguiram exitos importantes. Nenhum transporte alemão foi torpedeado por estes submarinos sovieticos. A actividade da armada de guerra bolchevista no Baltico e nos mares setentrionais limitou-se a cobrir a retirada do exercito sovietico.—(D. N. B.).

Regresso de aviadores espanhois

MADRID, 2.—A população fez um acolhimento cordial aos aviadores espanhois que voltaram da frente russa. Na «gare» foram recebidos por oficiais do ministerio do Ar, assim como por outros oficiais superiores e pelo adido do Ar alemão. O comandante Salas, que foi condecorado com a Cruz de Ferro e com a Cruz Alemã, em ouro, foi vivamente aclamado. Interrogados sobre a questão de saber se estavam contentes pelo facto de regressarem á patria, responderam que sim, mas que estariam prontos a todo o momento para combater ao lado dos camaradas alemães contra o bolchevismo. O simples soldado ou aviador que obteve exitos grandes, todos foram recebidos cordialmente. Guardarão sempre uma boa lembrança do tempo que passaram na aviação alemã.—(D. N. B.).

A guerra em Africa

Comunicado inglês

CAIRO, 2—O comunicado britanico informa, em resumo, que uma pequena coluna inimiga apanhada pelo fogo da nossa artilharia, retirou para leste de Mekili. Nada a assinalar nos outros sectores desta frente.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 2—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.° 639. «Na frente da Cirenaica verificaram-se acções de patrulhas. Em numerosos encontros das forças aereas adversarias, os caças alemães abateram sete aviões inimigos e outros cinco foram destruidos no solo.

Malta continuou a ser ontem repetidamente atacada.

O limitado numero de bombas lançadas sobre Tripoli, durante a noite transacta, não causou danos importantes. Um principio de incendio num abarracamento foi prontamente dominado.—(Radio Roma).

A acção da R. A. F.

CAIRO, 2—As autoridades militares britanicas anunciam que, a-pesar das condições atmosfericas serem desfavoraveis, as forças aereas inglesas bombardearam durante a tarde importantes concentrações de carros blindados germano-italianos, na area de Mekili. Destruiram ou pseram fora de acção mais de 15 daqueles veiculos e causaram baixas apreciaveis ás forças do general Rommell.

Proximo da area de Mekili, foi tambem atacado com exito um comboio de camiões que transportavam tropas de infantaria, munições e viveres. Muitos daqueles veiculos foram destruidos e as tropas que transportavam foram depois atacadas a tiro de metralhadora pelos aviadores ingleses.—(U. P.).

A politica de De Gaulle

AMSTERDÃO, 2.—A radio de Londres dá a saber que o governo dos Estados Unidos reconheceu a soberania de De Gaulle na Nova Caledonia.—(D. N. B.).

BANGKOK, 2—De fonte britanica sabe-se que a marinha americana assumiu a defesa das ilhas francesas da Nova Caledonia, no Pacifico.—(R. R.).

Ataque

a um comboio

de navios aliados

nas costas

do Canadá

NOVA YORK, 2—O correspondente da «Reuter» diz que segundo informações dos sobreviventes de 4 navios mercantes aliados que foram salvos e conduzidos para a costa oriental do Canadá, devem ter sido afundados de 6 a 9 navios de um comboio num ataque que se prolongou por três dias que foi realizado por uma esquadrilha de submarinos no Atlantico Medio. O sobrevivente dum navio cisterna disse que tinham sido atingidos 7 navios na noite em que aquele em que navegava foi afundado; outros dois foram atingidos na manhã seguinte. O aparelho de localização de submarinos registou a presença de 5 dessas unidades nas vizinhanças. De três navios cisternas e um de carga, foram salvos 111 tripulantes. Alguns foram recolhidos por um navio de guerra americano e outros por um mercante. Dois grupos de 42 e 39 homens, respectivamente, constituiam as tripulações completas de dois navios. Os primeiros são na sua maioria de Belfast, Irlanda, e os ultimos noruegueses. Um outro grupo de 11 naufragos era de sobreviventes duma tripulação de 49 e os restantes 19 eram os unicos que tinham escapado dum navio de carga que perdeu 20 homens.

Outros marinheiros, entre os naufragos, julgam que foram afundados pelos submarinos 8 navios e declaram que esses submarinos lançaram quasi tantos torpedos como seria necessario para afundar uma esquadra. Um navio de salvamento britanico conseguiu recolher para cima de 93 naufragos de três navios torpedeados numa acção que os salvos descrevem como «um dos mais heroicos actos da marinha mercante nesta guerra. Foi maravilhoso como o navio chegou a aproximar-se a 80 metros do nosso mantendo-se ali até sermos todos recolhidos». Um dos sobreviventes viu já torpedeados 4 barcos em que navegava.—(E. T.).

Odisseia de um capitão

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 2—O correspondente da «Reuter» diz que o capitão dum navio cisterna britanico torpedeado andou á deriva, sózinho, durante 80 horas no mar das Caraibas sem ter comida ou agua, e conseguindo matar a sede chupando os botões da sua jaqueta. Trata-se do capitão R. H. Cairns, do petroleiro «La Carriere». Quando foi salvo, no ultimo sabado, por um navio, declarou: «Recordei-me dos meus velhos tempos do «football» quando chupava qualquer coisa para não ter a boca seca. Assim chupei todos os botões da jaqueta e aguenteime bem». Cairns já passa dos 60 anos e fazia a sua ultima viagem antes de se reformar depois de 42 anos de vida de mar. Todos os outros sobreviventes do navio julgavam-no perdido. O capitão declarou que quando o navio foi torpedeado tentou dirigir o salvamento do pessoal mas foi projectado para o mar.—(Exchange Telegraph).

MIAMI
COM
ANTONIO de los REYS
PEPITA TORRES
JUANITA IMPERIO
Carmenchú
Lucy Pulido
Orquestra CARAVANA
Amaral Lopes
MANTEM UM CARTAZ DE OURO
Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

Estudio FLORYSIS
Moderna clinica de beleza da Praça do Brasil
Avenida Alvares Cabral, 1—(Telefone 61280)
Para confronto com similares, oferecemos durante o mês de Março um tratamento gratuito ás dez primeiras senhoras inscritas.
A todas que o desejarem será feita a analise individual, e segundo o diagnostico estabelecido será passado o receituario.
A cada visitante será dada uma pequena amostra do produto mais indispensavel.

A resistencia britanica na Birmania

obriga os niponicos a desviar caminho

MANDALAY, 2—Numerosos contingentes de tropas japonesas dirigem-se para o norte, ao longo do rio Sittang, em direcção a Shwegyin, depois de ter falhado a tentativa que fizeram para forçar a travessia daquele rio, a-fim-de seguirem depois pela estrada que vai ter a Pegu.

As patrulhas japonesas e britanicas travam violentos combates e mantêm as suas respectivas posições.

Na area de Rangoon foram ontem abatidos 17 bombardeiros japoneses e avariados muitos outros, em combates aereos e devido á acção das baterias antiaereas.—(United Press).

Comunicado inglês

RANGOON, 2—Comunicado Oficial: «Dois pequenos grupos inimigos encontrados pelas nossas patrulhas na margem leste do rio ao norte de Pegu, foram atacadas com exito. Foram feitos alguns prisioneiros e os restantes soldados dos grupos foram mortos. A outros respeitos a frente mantem-se calma».—(E. T.).

Concentrações chinesas

TOQUIO, 2.—O correspondente do «Asahi» na Birmania telegrafa que cinco divisões chinesas pelo menos estão concentradas em Mandalay e Lashio, na fronteira sino-birmane. O Rangoon, cairá dentro em breve nas mãos dos niponicos. Acrescenta que estes ainda não entraram em contacto com as forças chinesas no norte da Birmania.—(O. F. I.).

Outro incidente

com alemães em Paris

PARIS, 2.—As autoridades militares alemães comunicam: «Em 1 de março, ás 9 e 35 da manhã, quatro individuos com uns 20 anos de idade atacaram o posto alemão instalado numa escola da rua de Tanger, em Paris. Um deles matou a tiros de pistola uma sentinela alemã. Outro colocou simultaneamente, em frente da porta, um engenho explosivo de grande potencia que, se tivesse rebentado, causaria muitas vitimas entre o publico francês que estacionava diante do centro de distribuição de senhas de racionamento vizinho. Os autores do atentado fugiram.—(O. F. I.).

A queda de Singapura

Gordon Benett na Australia

MELBURNE, 2. — O general Gordon Bennett apresentou esta manhã um relatorio ao gabinete de guerra australiano que se reuniu para tomar conhecimento das informações sobre as operações na Malaca e Singapura.

O Primeiro ministro, Curtin, publicou uma declaração em que o governo exprime toda a sua confiança no general Gordon Bennett cuja evasão de Singapura «está absolutamente de acôrdo com os seus deveres relativamente aos seus homens e ao seu país».—(O. F. I.).

A atitude do Brasil

para com as nações do «eixo»

RIO DE JANEIRO, 2.—Depois do govêrno brasileiro ter ordenado a apreensão de 6 navios dinamarqueses com um total de 21.000 toneladas, que se encontram agora em portos brasileiros, as autoridades de Santos apreenderam o navio egipcio «Riefer», de 3.159 toneladas, e «Nevada», de 3.776, tendo sido apreendidos mais 4 navios em Recife, Vitoria e Rio Grande. Estas apreensões deram-se imediatamente após os protestos brasileiros apresentados á Alemanha contra o afundamento dos navios brasileiros «Darque» e «Olinda», na costa do Atlantico norte.—(E. T.).

O processo de Riom

E', de facto, o processo da Terceira Republica que está a ser julgado em Riom? O regime republicano durou em França setenta anos. O Primeiro Imperio durara dez (maio de 1804-abril de 1814) e o segundo dezoito; a Restauração, quinze (Luiz XVIII e Carlos X); Luiz Filipe, dezoito, como Napoleão III. Se a duração marca a força e a qualidade das instituições, será dificil concluir que a Terceira Republica não correspondeu ás necessidades profundas da nação francesa durante o periodo largo que mediou entre duas derrotas.

«No interior, a Terceira Republica assegurou a tranquilidade e a prosperidade. Mesmo nas horas mais criticas do boulangismo, do Panamá, do caso Dreyfus a ordem não foi alterada. Essas crises, quando as comparamos com os tumultos ocorridos durante a monarquia de julho, são bem pouca coisa. Foi graças a essa tranquilidade e a essa paz que a nação francesa pôde desenvolver os suas qualidades tradicionais de trabalho, acumulando, incessantemente, novas riquezas. Se da politica interior passarmos á politica exterior, os resultados não são menos apreciaveis. A diplomacia imperial deixara a França isolada perante a ambição de Bismark. Esta situação modificou-se radicalmente com a Terceira Republica. Foi ela que nos conquistou ainda, em todas as partes do mundo, um imperio colonial, em comparação com o qual as novas aquisições territoriais realizadas fora da Europa, em seculos anteriores, pouco valem». O testemunho é dum ardoroso adversario do regime que sucumbiu ingloriamente na grande sala do Casino de Vichy, em julho do ano passado: o jornalista e escritor sr. Raymond Recouly.

O sr. Daladier tornou-se a figura central dos debates que se arrastam em Riom. A sua declaração inicial de que o processo foi instaurado a instigação do governo do Reich, para desfigurar o problema capital das origens e das responsabilidades da guerra, produziu uma impressão compreensivel. As cifras acumuladas nos seus «dossiers» nada são perante a essencia politica da acusação que o atinge. Essas cifras são valorizadas pelo silencio intencional do general Gamelin. Mas perdem-se no tumulto das interpretações tendenciosas, emquanto paira no ambiente a arremetida patriotica que constitue o pedestal da sua defesa.

Os países vencidos têm um clima especifico inconfundivel. Ha neles, como escreveu Hanotaux, o desejo instintivo de recorrer á inquirição publica e á autoridade dos magistrados para satisfazer a sua ansia de verdade. E' a forma precipitada de afirmarem uma fé ilimitada nas sanções supremas da justiça, não reparando que a eficacia do processo juridico está fundamentalmente anulada pela interpretação contingente do interesse publico e das suas exigencias.

O sr. Daladier considera-se o paladino e o interprete da Terceira Republica, como Bazaine, ha setenta anos, defendia e interpretava o pensamento do Segundo Imperio. O tribunal que julgou Bazaine concluiu que, por calculo e impericia, ele se encerrou em Metz. Acrescentou que, mais do que o calculo e a impericia, foram as suas convicções partidarias e as suas preocupações dinasticas que lhe ditaram a atitude suicida que levou a França á derrota.

O comandante do exercito do Reno começou a ser julgado vinte dias depois de ter sido libertado o territorio nacional, por um tribunal a que presidiu o marechal Baraguay d'Hilliers; o chefe do governo francês que declarou a guerra ao Reich está a ser julgado, num tribunal, a que preside o juiz Caous, quando as tropas de ocupação se encontram no solo francês. Em certa altura do seu julgamento, o general Bazaine defendeu-se, alegando que o poder central desaparecera com a vitoria alemã e que, além dum governo que considerava insurreccional, nada havia a que devesse obediencia. O que lhe valeu a replica sangrenta do duque de Aumale: «Sim, a França continuava a existir». E' esta realidade dominadora e este principio superior da perpetuidade nacional que Thierry Mauenier acaba de invocar, em obediencia á sua formação maurrasiana. Porque em Riom, mais do que a Terceira Republica, é a França que está a ser julgada.—C. F.

Malmequeres bizarros

Nos jardins do hospital de Arroios, que todas as primaveras são verdadeiras exposições de flores, graças aos cuidados do fiscal sr. Sousa, nasceram uns exemplares curiosos de malmequeres, que têm surpreendido os peritos de botanica. Esses malmequeres não apresentam, como todos os outros, os seus estames num circulo, mas em espiral. O bizarro androceu quasi que dá uma volta completa no pedunculo, tornando assim a flor longitudinal. E' preciso dizer que estes estranhos malmequeres, de que há muitos pés na cêrca do hospital de Arroios, não são abortativos, nasceram expontaneamente, na mater-natureza que, por vezes, nos revela, como agora, os seus estranhos segredos

Acaba de aparecer nas livrarias

DA VIDA E MORTE DOS BICHOS

3.º VOLUME (O LEÃO)

por Teodósio Cabral—Abel Pratas e Henrique Galvão. Subsidios para o estudo da Fauna de Angola e Notas de Caça. Preço Esc. 15$00

Estão publicados:

Primeiro volume—Elefantes e Rinocerontes, Esc. 15$0. Segundo volume—Hipopotamo, Girafa, Crocodilo e Javalis. Esc. 15$00. Todos os volumes ilustrados com boas gravuras

Como vivem os animais—Suas alegrias e tristezas—A vida amorosa—A caça ás feras etc. Um óptimo brinde para adultos e rapazes.

Livraria Franco—R. Barros Queiroz, 18—Lisboa

Uma exposição de desenhos de artistas portugueses que foram ao Brasil mostrar Portugal

Antonio Ferro levou, «espiritualmente», ao Brasil, na sua recente viagem, dez artistas portugueses. Foram eles Almada Negreiros, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Eduardo Anahory, Emerico Nunes, Estrela Faria, Ofelia Marques, Paulo Ferreira, Sara Afonso e Tomaz de Melo. Não pôde, como seria, certamente, seu desejo, mostrar aos brasileiros e aos portugueses, algumas das nossas melhores obras de pintura e de escultura.

Na sua «valise» diplomatica seguiu, porém, uma boa centena de desenhos, especie de cartão de visita da arte portuguesa a preparar para algum dia um certame mais lato e completo. São esses trabalhos que, com exito, estiveram patentes na Associação Brasileira da Imprensa, que o Secretariado de Propaganda apresenta agora com indiscutivel interesse. De facto, na sua maioria, os desenhos são inspirados de legitimos motivos portugueses, uns de encantador aspecto etnografico, como tipos e trajos, outros, de expressão mais larga, mas assim mesmo com o seu radical racico bem marcado. Almada apresenta-se bem, com uma unidade indiscutivel. «Vê-se» melhor nesta galeria o seu estilo, de linhas tão finas e subtis, como que requintados de volupia estetica; a sua intenção intelectual de procurar definir, mais que o tipo humano, a sua «fisionomia» psicologica. Ha na obra de Almada uma nota aguda de lirismo e um desentranhar de formas originais, a que a sensibilidade já se habituou, e que hoje, no comum de escola, encontrou em Almada o incontestavel mestre classico. Bernardo Marques é um cronista amargo. O seu «fim de festa», para quem o saiba compreender, é um verdadeiro pelourinho. O «Homem explica tudo», não é a verdade invertida pela porta da piramide; mas colocada na sua base. De facto, a natureza, o seu lirismo, o que ha na terra, por vezes de faminto, outras de orgiaco, não se explica em formulas, nem deve ter uma espectralização cientifica. Uma flôr é uma flôr—e basta!

Carlos Botelho dá-nos lindos aspectos de Monsanto, a aldeia mais portuguesa. Foi inteligente na maneira tecnica. O seu desenho dá, admiravelmente, não só o tipo de habitação, mas a vida rustica—num tom engraçado, sorridente, gracioso e pitoresco. Eduardo Anahory, num só trabalho, marca a sua visão e a sua emoção—uma sensibilidade ao serviço da côr. Emerico Nunes tem um curioso dom caricatural, mas é sadio e tambem vibrante. Ofelia Marques é uma Laurencin. As suas figuras parecem angelicas. A inocencia pura e o «charme» feminino! Paulo Ferreira apresenta deliciosos aspectos de Lisboa, numa infancia brincada de côres—em que tudo é suave, carinhoso, e ingenuo. Sara Afonso, nos seus «Pobrezinhos», tem uma nota aguda dramatica. E Tomaz de Melo, ora com tipos regionais, ora com figuras exoticas, morde o lapis na observação humana, por vezes, ferozmente aguçado.

MORTE HORROROSA

de três mineiros espanhois

MADRID, 2. — Na povoação de Pola de Lena, quando os mineiros Manuel Garcia Gonzalez, Faustino Fernandez Alvarez e Romão Hernandez se acercaram duma fogueira, para se aquecerem, levando um dêles no bolso varios cartuchos de dinamite, estes explodiram e mataram os três mineiros, cujos corpos ficaram completamente esfacelados.—(United Press).

Grande incendio em Vigo

VIGO, 2.—Um formidavel incendio declarou-se esta manhã numas oficinas siderurgicas de Vigo, as quais ficaram, por completo, destruidas.

Os danos são consideraveis e ainda não se encontram apurados com exactidão. Só a maquinaria custou 2 milhões de pesetas.—(O. F. I.).

A novela de «A Esfera»

Intitula-se «Corações em ruinas» e é da autoria de Virginia Cabral a interessante e sugestiva novela do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

21 DE MARÇO — PRIMAVERA

Começa a desenvolver-se o crescimento do cabelo novo

O PETROLEO IODADO «CLIPER'S»

(The Petrole Iodocal Saponigton Cliper's)

é o unico que contém iodo

Comece hoje mesmo a fazer o seguinte tratamento: uma boa fricção de manhã e á noite maçajando bem o couro cabeludo com as pôlpas dos dedos durante 5 minutos e no espaço de 15 a 30 dias veja a quantidade de cabelo novo que lhe nasce. Se tal não acontecer damos-lhe uma garantia: **Restitue-se a sua importancia.** O Petroleo Cliper's é o unico que pode dar esta garantia apoiada em dezenas dem ilhares de casos entre os quais se contam alguns medicos.

FRASCO: 20 ESCUDOS

A' venda em todas as boas casas de todo o País. Não encontrando remete-se á cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais:

VIEIRA & RAMOS, L.ª—Rua Augusta, 138, 2.º

Farinhas

Preparadas por novos processos. Melhores, mais recentes e mais baratas

Duas Pombas, c/ K.º		**12$00**
Alimento	»	**8$80**
Arroz	»	**4$40**
Cevada torrada	»	**4$80**
Fava, torrada	»	**4$40**
Favacau	»	**7$20**
Milho, torrada	»	**4$40**
Trigo, torrada	»	**4$80**

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moidas. Bem torradas.

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Professor Dr. David Lopes

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que amanhã, 3, pelas 10 e 30, será rezada missa, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por alma do falecido, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto. Aproveita a oportunidade para manifestar o seu reconhecimento a todos que assistiram ao seu funeral e dos quais desconhece as suas moradas.

PELES

Lindos casacos em raposas argentées e outras peles finas. MEIOS CASACOS E BOLEROS. PELES PARA CONFECÇÕES. Depósito e Fábrica de verdadeiros peleiros. **Rua do Carmo, 90, 2.º, Dt.** Telefone **2 8157**

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

+

Maria de Lourdes Duarte Nunes

FALECEU

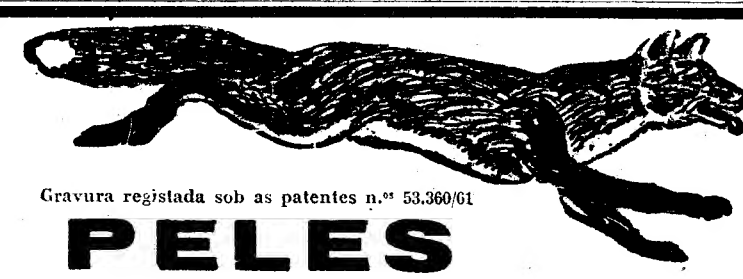
Maria Duarte Nunes Grilo, seu marido e filho, Carlos Duarte Nunes, sua mulher e filha, João Duarte Nunes e sua milher, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 10,30, da Igreja de Santos-o-Velho, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

LUZ como defesa!

O GUARDA DOS BANCOS
É A **LUZ!**
LUZ PROTEGENDO FORTUNAS!

TUNGSRAM



Gravura registada sob as patentes n.os 53.360/61

PELES

Raposas «Argentées» — Nova remessa **PREÇOS EM CONTA**
Lindos casacos e raposas e outras peles
PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO — Consertos e transformações
Peles avulso.

PELARIA CONFIANÇA na RUA DA PALMA, 3 — Telef. 28157 (Peleiros fabricantes)

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 2—«Não conheço essa senhora», com Dita Parlo e Albert Prejean.

3.ª feira, 3—«Circunstancias atenuantes», com Michel Simon e Arletty Curley.

4.ª feira, 4—«Floresta petrificada», com Bette Davis e Leslie Howard.

5.ª feira, 5—«Toda a vida», com Paula Wessely e Lena Noiwed.

6.ª feira, 6—«A tua canção», com Irene Dunne e Donal Woods.

Sabado, 7—«Gibraltar», com Viviane Romance.

Domingo, 8—«Chapeus há muitos», com Fernandel.

De tarde: «O combate final», com Don Terry.—ORQUESTRA TOSELLI.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRIÇÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

A MODA

Texto e desenho de Renée

O vestido da tarde é, sem duvida alguma, a «peça de resistencia» do nosso vestuario.

Só em ultimo caso confiamos a sua execução a essa «costureirazinha que trabalha como um anjo e só leva 60 escudos de feitio»...

De facto, o nosso vestido «habillé», o nosso vestido de tarde é aquele em que gastamos com mais gosto o nosso dinheiro, pois bem sabemos que é um bom emprego de capital e nos trará honra e proveito.

Para melhor o escolhermos, nunca nos poupemos a correr de casa em casa de modas.

Este vestido está destinado a suportar vitoriosamente as criticas «das nossos queridas amigas» e, assim, bem precisa de estar impecavel ao ser apreciado nas casas de chá do Chiado, nas «matinées» elegantes e noutros lugares de bom tom.

Tem, porém, a possibilidade de ser valorizado com acessorios apropriados e pavonear-se no mais favoravel dos ambientes, graças á sua dona, que bem penteada e «maquillée» de forma a realça-lo, evita movimentos bruscos que o prejudiquem e que foram cuidadosamente corrigidos e harmonizados ao espelho.

O problema que para nós poderia ser a escolha de côr (pois é usado das 5 ás 10 aproximadamente, o que quere dizer, será usado sob claridades diferentes: luz do dia, crepuscular e electrica) não existe, realmente, pois para o vestido «habillé» escolhe-se o preto—salvo, bem entendido, no verão, mas temos ainda tempo para falar dos nossos vestidos de casino.

Se a fantasia nos levasse a aventurarmo-nos nos dominios da côr, tudo nos faria abandona-lo e voltar ao preto: o cansaço dum tom que marca demasiado e o terror dos comentarios que de nós não ouvimos, evidentemente, mas que adivinhamos... «... O quê, a Madame X ainda tem o conjunto bordeaux...»; ou «... aquele vestido turquesa é talvez bonito, mas ela veste-o demais...».

Ora, minha amiga, este «demais» quere dizer que a viram em duas ou três casas de chá com o dito vestido...

Francamente, o preço que lhe custou dá-lhe bem o direito de o pôr mais vezes.

O vestido que hoje lhes proponho tem uma linha bastante favoravel. A saia é na frente um pouco apanhada em baixo, o que lhe dá um vago ar de «silhouette-tonneau», ao passo que a roda junta-se atrás, em franzidos.

Os cortes do encaixe do corpo podem ser avivados de jersey turquesa e a mesma jersey turquesa formará o largo cinto—«pouf» rugado.

Este cinto-«pouf» rugado é solto e pode ser substituido por um cinto bastante largo de lantejoulas prateadas, que então se usará com dois lacinhos, postos cada um em seu canto do decote (dois clips servem tambem perfeitamente).

O vestido deve ser feito num tecido leve e macio por causa dos franzidos das costas e da melhor qualidade possivel.

Finalmente, um chapeu em «panne» preta, dura, guarnecido com uma larga «écharpe» de jersey turquesa.

O chapeu podia ser ainda mais «habillé». Vi uma senhora, numa pastelaria do Chiado, que trazia um pequeno chapeu de plumas vermelhas muito elegante.

RENÉE

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

TEMAS DO MOMENTO

A dança das sobrancelhas

A moda tem dado, ultimamente, á beleza feminina verdadeiros tratos de polé.

Na ansia de se embelezarem, de valorizarem ao maximo os seus encantos, alteram-se por vezes por tal modo nos rostos femininos os traços e os atributos naturais, que o conjunto resulta detestavel e o desencanto é quasi sempre completo.

Elas vêem as vampes no cinema e no teatro com o exagero de traços necessario para a tela e para a ribalta e exageram tambem os proprios, mas para toda a hora e para a plena luz do dia a dia.

Lêem as revistas de modas, ouvem, os conselhos dos Institutos de Beleza, os anuncios de varios produtos e a maior parte das vezes sem o bom senso e o sentido estetico que todos deviam ter, baralham aquilo tudo; e quer tenham ou não necessidade de usar aqueles produtos ou de seguir aqueles conselhos, na ambição de se embelezarem sempre mais, ficam muito pior do que estavam e do que eram.

Dos varios atributos da beleza feminina, aquilo que ultimamente mais desacatos e tropelias tem sofrido são as sobrancelhas.

Por mais correctas e perfeitas que a natureza lhas tenha fornecido, elas não deixam de as atacar por todas as formas, já retocando-as, depilando-as, dando-lhe um novo arqueado, uma maior ou menor extensão, destruindo-as até completamente para as fazerem aparecer noutro lugar inteiramente falsificadas.

E por vezes o exagero e a falta de gosto vão a tal ponto, principalmente em pessoas de menos cultura e perfeitamente desprovidas de qualquer noção de beleza ou de senso estetico, que as coisas atingem as fronteiras do ridiculo e passam a ser de um comico irresistivel.

Daí o verem-se constantemente rostos peninsulares com olhos obliquos perfeitamente orientais; olhos que seriam naturalmente belos, transformados pelo exagerado arqueamento das sobrancelhas em olhos de bonecas de capelista; outros em que novas sobrancelhas decerto feitas á pressa se dirigem para sentidos totalmente opostos, numa pavorosa falta de simetria e ainda alguns que, de-certo por falta absoluta de um espelho,—talvez apenas pelo tacto—ou então por uma falta de lucidez só explicavel em completa etilização dos sentidos, vão parar a regiões perfeitamente inverosimeis.

Neste numero o caso que há dias se me deparou num electrico em que a parte feminina de um casal atraia todas as atenções pela estranha situação daqueles atributos capilares.

A dama em questão tinha rapado completamente as sobrancelhas no sitio em que a natureza, muito mais habilmente, lhas tinha colocado e tinha deliberado pintá-las quasi a meio da testa em dois traços direitos, horizontais, como que feitas á régua e a tira-linhas.

A' primeira vista dava a impressão de que um pé de vento lhe tinha soprado as sobrancelhas ao mesmo tempo que lhe arrebatára o chapeu, que já não trazia.

Mas olhando-a melhor e reparando no lugar onde tinham existido as sobrancelhas proprias, e onde a pele, azulada como a destes sujeitos que têm uma barba intensa e são forçados a escanhoa-la constantemente, demonstrava bem que aquela deslocação era propositada e não acidental, ficávamos sem perceber qual o motivo estranho que tinha levado aquele rosto de linhas vulgares mas naturais, a tomar, por tão intempestiva mudança, um aspecto exotico e perfeitamente caricatural.

Aquele rosto com tão disparatado e desnecessario retoque nem chegava em boa verdade a ser ridiculo. Fazia aflição. Lembrava uma imperfeição fisica, um aleijão ou o confrangedor resultado de lamentavel desastre.

Porém, pelo seu aspecto alegre e feliz, via-se logo que a autora daquele desenho modernista se sentia perfeitamente satisfeita com a sua obra e então fui forçado a concluir que naquele rosto, como em tantos outros, aqueles traços fisionomicos andam perfeitamente ao sabor das pressas, do mau gosto ou da falta de jeito das suas proprietarias, numa pavorosa contradança em que nunca se lhes pode prever a situação.

E eu preguntei a mim mesmo: por que razão é que as senhoras não se conformam com o aspecto que Deus lhes deu e com as sobrancelhas com que a natureza as dotou e não se decidem a deixá-las—quasi sempre com vantagem—muito quietinhas nos seus lugares?

AUGUSTO CUNHA

Quadrilha de malfeitores

cujos componentes conseguiam passar por pessoas de bem

SEIXAS DO MINHO, 1. — Ha anos que assentou arraiais nesta freguesia uma quadrilha de malfeitores, que chegou a ser protegida, tal a forma como se sabia conduzir. Os assaltos a espigueiros e a residencias habitadas por gente indefesa repetiam-se amiudadamente, sem se conseguirem provas para os culpar. Chegaram a estar presos e a responder nos tribunais, sendo absolvidos por falta de provas. No entanto, a opinião publica apontava-os como autores de todos os roubos e assaltos por aqui praticados.

Quis o acaso que alguem, ha dias, observasse a mulher dum deles a tirar qualquer coisa enterrada e logo nasceu a suspeita de que no quintal havia roubos escondidos. Assim, foi passada um busca rigorosa, desenterrando-se numerosos objectos, os mais variados, de dentro de barricas, tais como talheres diversos, um saco de batatas, roupas de cama, um relogio e outras miudezas.

A quadrilha é composta por Henrique Rodrigues, mulher e filhos, um dêles Joaquim Rodrigues, com ramificações no lugar de France, freguesia de Sôpo, concelho de Vila Nova de Cerveira, e estão na cadeia de Caminha. Os primeiros são conhecidos pelos apelidos «Os da Mina» ou «Mineiros» e os segundos de France, por «Cabreiros». Os primeiros são naturais da freguesia de Moreira do Lima, concelho de Ponte do Lima.

A G. N. R. e as autoridades têm desenvolvido grande actividade, a-fim-de se averiguar a proveniencia dos objectos enterrados.

Tribunal Militar Especial

O «Diario do Govêrno» publica uma portaria pelo Ministerio da Guerra, reconduzindo por mais dois anos no cargo de juiz auditor do Tribunal Militar Especial o sr. dr. José da Cunha Mota.

TAUROMAQUIA

A feira de Sevilha

Eduardo Pagés já ultimou o «cartel» da feira de Sevilha, que é realmente tentador. Assim, no domingo de Pascoa realiza-se uma corrida extraordinaria, em que se lidarão oito touros da ganaderia portuguesa do dr. Emilio Infante & Irmão, sendo os dois primeiros touros «rejoneados» pelo cavaleiro dr. Fernando Salgueiro. Os 6 restantes são destinados, em lide ordinaria, a Villalta, Cagancho e Gitanillo de Triana.

As corridas da feira de Sevilha serão as seguintes:

18 de abril—6 touros de Perez Tabernero para Manolete, Pepe Luiz Vazquez e El Andaluz.

19 de abril—6, de Murube, para Manolete, Pepe Luiz Vásquez e Gallito.

20 de abril—6, de Miura, para Manolete, Pepe Luiz Vásquez e Gallito.

Dia 21—8, de Villamarta, para Manolete, Pepe Luiz Vázquez, Gallito e El Andaluz.

No dia 26, haverá uma novilhada extraordinaria, em que serão lidados novilhos dos irmãos Isaias e Tulio Vázquez, por Yoni, Miguel del Pino e outro novilheiro ainda não designado.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
De Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.
Tel. 2 5153

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Muito embora o caso não seja uma raridade, sempre que o publico tem o ensejo de ouvir um pianista polaco redobra o seu fervoroso interesse pelas suas interpretações do eterno Chopin. Em geral—felizmente o pianista Alex. Sienkiewic, não é uma excepção—prova-se que os polacos entendem, como nós, que Chopin escreveu explicitamente o seu discurso musical, e que, a pretexto dos famigerados «rubatos» e da hiper-sensibilidade do famoso compositor, é um erro alterar os ritmos e delirar nas melodias a proposito de tudo e de nada.

Além disto, Sienkiewicz tem belas mãos de virtude, afeitas a vencer todos os escolhos do teclado; a tecnica é enorme; a agilidade é igualdade da dedilhação, a escola de notas dobradas em geral e de oitavos em especial, têm dobrado valor porque a sonoridade, aveludada, matizada, aproxima-se do que á tradição sempre fiel atribue ao inigualavel «toucher» de Chopin.

Mas quantas centenas de vezes Sienkiewicz não tocaria já, na formosa interpretação que do facto continua a dar-lhes, o «Scherzo» em si bemol e as duas Mazurcas, e sobretudo, mais banalizados, áquele Nocturno op. 15 n.º 2, a Polaca em lá bemol, os dois Estudos op. 10 n.º 3,—em que a melodia inicial foi tocada com um interesse, na sua pura simplicidade, que não se manteve no agitado prosseguimento do Estudo,—e op. 10 n.º 12?...

Emfim, o publico reclama, o artista consente, a não ser que seja o artista que se enamora pela milésima vez da mesma pagina, e o publico que consente. Tambem aceita, de boa mente, o tributo de Sienkiewicz a seu mestre, Paderewsjig, e os seus devaneios por conta propria. De antes, os concertistas completavam os seus programas com parafrases ou improvisações em que a tecnica, o deixar correr as mãos sobre o teclado se misturava com as reminiscencias das obras mais queridas. Embora escritas, as composições de Alex. Sienkiewicz não devem pretender a mais do que isso. Paderewski sempre tem outra factura, contudo não sustem a proximidade de Chopin. E que pensara Sienkiewiez de Szymanowski?

Concerto de beneficencia

Trata-se do concerto em beneficio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em S. Carlos, com a colaboração de mestre Viana da Mota, da cantora brasileira Nair Duarte Nunes, e da Orquestra Sinfonica da E. N., sob a direcção do Pedro de Freitas Branco.

Não é costume exercer critica sobre os programas e colaboradores dos concertos de beneficencia ou caridade. Isto não é mais do que uma noticia, apontamento,—como temos feito tambem, por vezes, para a actividade musical interna da E. N.

Queremos mencionar em primeiro lugar o novo triunfo de Viana da Mota, na Grande Fantasia em dó de Schubert-Liszt. De facto, a Fantasia obteve a construção modelar que é, porventura, a maior arte do interprete, e uma segurança ritmica e tcenica, uma nobreza de expressão, modelares tambem.

Foi outro triunfo a 1.ª audição do «Lavapiés» da suite «Ibéria», de Albeniz, orquestrado por Inghelbrecht, sem tirar-lhe nada da garridice, antes pelo contrario, dirigida por Pedro de Freitas Branco e tocada pela Orquestra com magnifico colorido e caracter.

Quanto a Nair Duarte Nunes, entre outros trechos, cantou a «Chanson Perpétuelle» de Chausson como uma interprete da melhor categoria, tão delicada, intencional e perfeita na voz como na sensibilidade.

Recital de piano

A carreira rapida e brilhante de Helena Moreira de Sá Costa habituou-nos, desde alguns anos já, a contar com uma concertista de recursos largos e seguros. São inumeras as colaborações que tem prestado em concertos e na radio, com um fundo de repertorio que parece renovar-se e ampliar-se com desusada facilidade, graças á preparação séria, correcta, solida e a dedicação de Helena Moreira de Sá Costa.

No recital cheio de responsabilidade que realizou ultimamente no teatro do Gimnasio, destacaremos em primeiro lugar a primeira audição da Sonatina de Armando José Fernandes que lhe é dedicada, e em que se esmerou sem contratempos. Nesta nova obra de Armando José Fernandes, o desenho musical resulta nitidamente mais evidente do que o colorido, e acentua-se a impressão de uma reflexão nem sempre espontanea. Por ser, dentro de um plano traçado por natureza com certo rigor, de maior liberdade aparente, preferimos muito a «Fuguetta» aos dois audamentos anteriores.

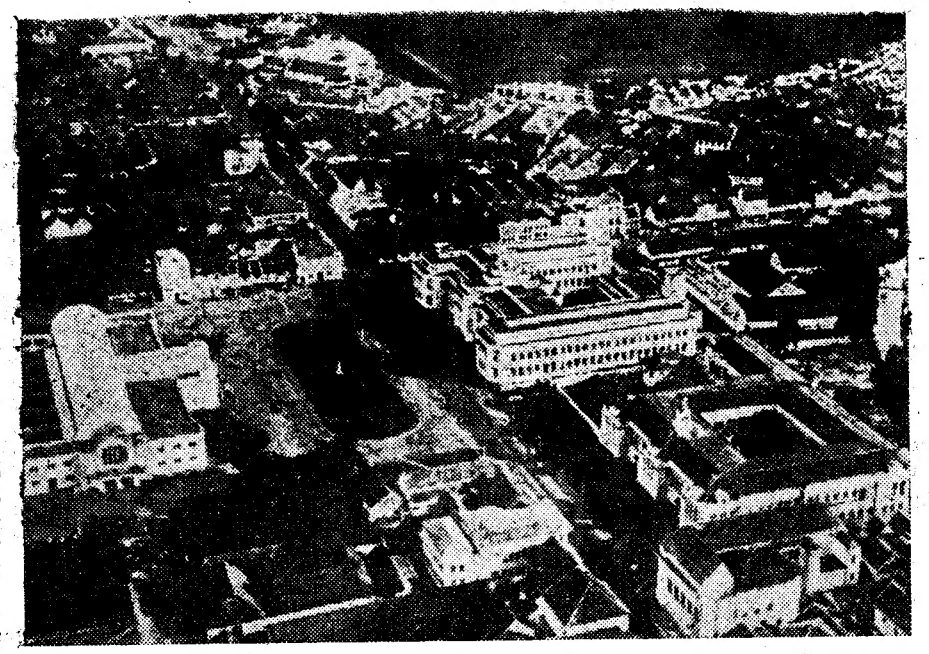
As pouco ouvidas «Variações sôbre um tema de Haendel», de Brahms, que tambem terminam com uma Fuga, assás grande, foram mais um indício da orientação de Helena Sá Costa, mais voltada para as combinações da musica especificamente mas não limitadamente de tecla. Na Sonata Patetica e nos Doze Estudos, de Chopin, escolhidos no op. 10 e no op. 25, foi mais sensivel o quer que fôsse de ocasionalmente menos feliz,—não que faltem a Helena Moreira de Sá Costa os melhores requisitos para servir bem todas as obras apresentadas no seu valioso e bem elaborado programa.

FRANCINE BENOIT

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

GABARDINE DE ALGODÃO
IMPERMIABILIS
"ULTRA"
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os japoneses continuam *a desembarcar na ilha* de Java



Fotografia aerea da cidade de Batavia, capital das Indias Holandesas

BATAVIA, 2—Os japoneses continuam a fazer desembarques de tropas e de material de guerra debaixo dos bombardeamentos constantes da aviação aliada. Durante a madrugada foram afundadas muitas dezenas de barcaças, repletas de soldados japoneses, que morreram quasi todos afogados.

Esquadrilhas de bombardeiros holandeses e americanos continuam a atacar com o maior vigor as posições das tropas invasoras, que têm sofrido elevado numero de baixas e a perda de importantes quantidades de material de guerra.

Ao largo da ilha de Java foram atingidos e incendiados mais dois transportes japoneses carregados de tropas e de material de guerra.—(U. P.).

Como se opera a infiltração japonesa

SAIGÃO, 2.—O segundo combate naval ao largo de Batavia parece ter posto em presença uma formação importante da esquadra niponica e a totalidade das forças navais aliadas do Extremo Oriente.

Não se conhecem ainda indicações precisas sôbre a importancia das forças desembarcadas nem sôbre o desenvolvimento das operações terrestres. Segundo informações de fonte neerlandesa, numerosas unidades de motocicletas niponicas, num total de 200 a 300 homens, providos de armamento ligeiro e apoiadas por automoveis blindados, procuram infiltrar-se na ilha, partindo dos pontos de desembarque. Uma dessas unidades teria sido aniquilada nos arredores de Blora, situada a 50 quilometros ao sul de Rombang. As ultimas noticias da radio neerlandesa anunciam que os niponicos estão senhores da maior parte das planicies de Krawang, a leste de Batavia, entre Indramayu e a capital japonesa.

A emissora de Nova Delhi anuncia que em Londres—onde o sucesso inicial japonês é qualificado de consideravel—se considera a situação grave. Entretanto as esferas militares fazem notar as pesadas baixas infligidas ás forças niponicas pela aviação aliada e afirmam que se tomaram todas as disposições para conter o avanço japonês. Os mesmos circulos abstêm-se, porém, de optimismo excessivo, e prestando homenagem á valentia das forças holandesas, sublinhando que a defesa da ilha tem, por objectivo principal, o enfraquecimento do poder ofensivo do Japão.

Na frente da Birmania, assinala-se unicamente actividade intensa de patrulhas dum lado e outro no Sittang. Segundo a radio americana os niponicos desembarcaram tropas ao sul de Rangoon e conta-se com a queda iminente da capital birmane.—(O. F. I.).

Os niponicos incitam os holandeses a render-se sem combate

TOQUIO, 2—O informador dos circulos navais niponicos declara que as forças navais inimigas perderam na batalha do Mar de Java o total de 5 cruzadores e um contratorpedeiro, além de 4 cruzadores que ficaram gravemente danificados. Estas forças estão, na opinião daquele informador, virtualmente aniquiladas e a esquadra mercante inimiga encontra-se á mercê da Marinha de Guerra niponica que paira ao largo de Batavia e da Surabaia. O informador acrescentou que todas as tentativas da parte daquelas forças para sairem para o mar equivaleria ao suicidio, ao passo que, se se rendem, as tripulações podem estar certas de que receberão tratamento humano por parte das autoridades japonesas.—(O. F. I.).

O exercito britanico em acção

BANDOENG, 2—Oficialmente se comunica que as tropas britanicas entraram em acção ao longo da costa javanesa. Os combates continuam na costa norte.—(O. F. I.).

O esforço da aviação holandesa

BATAVIA, 2.—Anuncia-se, oficialmente, que as esquadrilhas de «caça» aliadas, ontem, de manhã cedo, localizaram e atacaram proximo de Rembang dezenas de navios transportes e avisos de guerra japoneses, no momento em que desembarcavam tropas e material de guerra naquela parte da ilha de Java.

Foram afundados cêrca de vinte dos barcos japoneses e outros sofreram avarias.—(United Press).

«A guerra está longe de terminar» —diz um general japonês

SINGAPURA, 2.—«A tomada de Singapura pelos japoneses foi uma vitoria da força espiritual sobre a força material—declarou o general Yamashita, comandante chefe das tropas niponicas. Salientou que a guerra está longe de acabar e que não pode acabar «emquanto a India e a Australia estiverem por tomar». E, brincando, acrescentou: «Porém, podemos pensar em terminar a nossa campanha com uma entrada triunfal em Londres...».

Disse que a luta para a tomada de Singapura fôra sobretudo uma luta contra uma chuva de granadas de 200 e 380 mm. Terminou dizendo que estava muito satisfeito por ter esmagado «o imperialismo britanico na Malaca» e precisou que no numero de prisioneiros (95.000) se contavam 43.000 australianos e 41.000 indianos. —(O. F. I.).

A notavel acção dos aviadores australianos

SYDNEY, 2.—Segundo a agencia Reuter, o correspondente do «Sydney Herald», em Port Maresby, diz que levando a guerra aos redutos inimigos, os bombardeiros australianos continuam a sua feroz e bem sucedida ofensiva contra os aeródromos, defesas, navegação e aviões japoneses em Rabaul, que é a base principal para as operações japonesas no teatro de guerra da Nova Guiné. Os valentes aviadores australianos mantiveram constantes ataques, durante três dias e três noites, contra aquela base, causando grandes estragos e desorganizando as posições japonesas e sem duvida obrigando a adiar o esperado ataque em grande escala contra Port Moresby. Estes pilotos, todos muito novos, estão a receber o seu baptismo de fogo guiados por varios condecorados com a «D. F. C.», por serviços distintos prestados noutras frentes. O correspondente diz que deste sistematico martelamento os aviões australianos regressaram ás bases sem uma perda de vida e sem receberem avarias.—(E. T.).

Raids audaciosos de submarinos americanos

HONOLULU, 2.—O informador oficial da Marinha calcula que, pelo menos, 45.000 toneladas de navegação japonesa, incluindo o paquete de 16.000 toneladas da classe «Yawata», foram afundadas nos ultimos dias, por submarinos americanos. Declarou que muitos submarinos tinham regressado ás suas bases depois de terem atravessado para o outro lado do Pacifico, onde «levaram a guerra até á porta da casa do inimigo, torpedeando os seus navios, algumas vezes mesmo á vista dos seus postos de observação, nos seus principais portos e escaparam aos mais violentos ataques que o inimigo lançou, com cargas de profundidade».—(E. T.).

WASHINGTON, 2—A secretaria da Marinha recebeu esta manhã a noticia de que submarinos norte-americanos, operando no Pacifico, afundaram no sabado ultimo um grande transporte japonês, de cêrca de 12.000 toneladas.—(United Press).

A fortaleza *de Corregidor* voltou a ser atacada *pela aviação* japonesa

WASHINGTON, 2.—A aviação japonesa efectuou ontem, de tarde, um novo ataque contra a fortaleza da ilha do Corregidor, lançando bombas que causaram algumas destruições e vitimas.

As baterias antiaereas da fortaleza do Corregidor mostraram-se muito activas e conseguiram derrubar três dos aparelhos atacantes e avariar outros dois.—(U. P.).

Vigorosa proclamação do Presidente das Filipinas

WASHINGTON, 2.—O Departamento da Guerra retransmitiu a proclamação que Quezon, presidente da Comunidade das Filipinas, dirigiu de «algures nas Filipinas», em que afirma ao mundo que «o espirito de resistencia e a vontade de combater até á vitoria dos filipinos continuam inabalaveis». Quezon declara: «Sofremos reveses, mas começamos a ganhar vitorias. A sorte está a mudar e estou certo de que antes que decorra muito tempo, o enorme potencial militar da America será inteiramente empenhado nesta parte do mundo». Quezon pede a todos os filipinos que confiem na vitoria final das nações unidas. A proclamação de Quezon revela, por outro lado, que o general MacArthur aprovou a transferencia do tesouro filipino, no valor de 10 milhões de pesos, para obras de socorro publico e defesa civil.—(O. F. I.).

Impressões de uma visita ás frentes de Java

BATAVIA, 2.—(De Mc. Dougall, enviado especial da «United Press»).—As tropas holandesas, apoiadas pelas forças aliadas, atacam ferozmente as forças invasoras japonesas, que estão a sofrer pesadas baixas. Trava-se uma sangrenta batalha ao longo das três principais frentes de Java e as tropas niponicas infiltraram-se já através das plantações e dos matagais, situados na parte noroeste da costa.

A' medida que avançam as tropas japonesas sofrem baixas consideraveis. As esquadrilhas de caça aliadas continuam a atacar com exito as formações japonesas de ciclistas e de forças motorizadas, causando grandes destruições entre as mesmas.

A-pesar do comunicado oficial não dar uma importancia particular ás lutas que se estão a ferir em Java, posso firmar que a luta está a travar-se com a maior violencia e com um ritmo de intensidade cada vez maior.

Eu proprio vi centenas de tropas motorizadas e longas filas de «tanks», canhões, abastecimentos e cavalos dirigirem-se apressadamente para um dos sectores, onde os japoneses estão a atacar. Uma ordem perfeita é a caracteristica que se nota nas forças holandesas e aliadas que vão bater-se contra os japoneses. A ausencia de caças japoneses sobre as forças aliadas que marcham para a «frente» surpreendeu-me bastante e não sei a que atribui-la.

Outros observadores que visitaram um outro sector, onde a luta prossegue com muita intensidade, disseram tambem que não viram nem ouviram os aeroplanos japoneses, auxiliando as operações terrestres.

Confirma-se que os holandeses destruiram o centro petrolifero de Java, o de Tjepoe, situado a quarenta e cinco quilometros a sueste de Rembang, assim como muitas fabricas de refinação de petroleo noutros locais.—(United Press).

Duro trabalho

o do pedreiro. No entanto, nem o frio nem o calôr conseguem causar-nos qualquer prejuizo porque, ao sentir-mo-nos mal, tomaremos a tempo 2 comprimidos de Cafiaspirina, o produto que reanima o nosso organismo e nos restitúe o bem-estar perdido.

Cafiaspirina BAYER

T. 26163 **LETHES** Dancing-Bar

Avisamos os nossos Ex.mos Clientes que por motivos imprevistos na fronteira, só amanhã (3) se estreia o

«BALLET» FLORES DE ESPANHA

Orquestra Internacional **SOUSA PINTO** (Privativa deste «dancing»)

Não são alterados os preços da bilheteira.

Quem não experimenta não sabe

Para saber é preciso experimentar. Quem tem as joias mais bonitas é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).